

Hoje, é considerado um fenômeno editorial, sendo já enorme a sua contribuição para a literatura da Doutrina Espírita. Suas obras atingem recordes mundiais, pois já publicou mais de 140 livros, num total de mais de 23.000 páginas, com mais de 5 milhões de exemplares. Cerca de setenta destas obras já foram traduzidas para 14 idiomas (albanês, alemão, catalão, espanhol, esperanto, francês, holandês, húngaro, inglês, italiano, polonês, sueco, tcheco e turco) - outras nove já estão em processos de traduções. Muitas delas foram traduzidas para mais de um idioma, perfazendo um total de 95, e já estão com várias edições. Catorze dessas obras foram transcritas para o Braille.

Divaldo escreveu diversas mensagens por xenoglossia, isto é, em idiomas que não conhecia, como: alemão, espanhol, italiano, inglês invertido e "africans". A produção mediúnica de Divaldo apresenta grande variedade de gêneros (prosas, poesias, crônicas, contos, ensaios, romances, narrações, dissertações etc.), temas (científicos, doutrinários, sociológicos, filosóficos, psicológicos, psiquiátricos, narrativas histórico-evangélicas, relatos da vida após a morte, estudos psicológicos fundamentados no Evangelho e na Codificação Espírita à luz da Doutrina Espírita, infantis, comportamentais, mensagens etc.) e estilos literários.

Valeram-se do médium para enviar seus pensamentos, fundamentados em Jesus Cristo e Allan Kardec, 217 Autores e Missivistas Espirituais, muitos deles ocupando lugar de destaque na literatura, no pensamento e na religiosidade universais. (JR)

(\* *Dados obtidos no site FELSA.*)

## VOC SABE . . .

Qual a diferença entre **mediunidade** e **mediunismo**?

Através do estudo sistemático das obras de Allan Kardec, as pessoas que adentram ao Espiritismo acabam por concluir que a Doutrina Espírita é uma maneira de entender a vida e uma religião interior.

O Espiritismo não é institucionalizado como uma religião convencional. Não tem rituais, imagens e nenhuma prática ligada a objetos materiais. Seu ensino é racional e a principal diretriz é a caridade. Muito embora esse aspecto da caridade sofra algumas deturpações, e que será assunto o qual trataremos numa próxima oportunidade, devemos ter sempre presente em nós que " fora da caridade não há salvação".

Muitas pessoas confundem práticas mediúnicas com Espiritismo e no nosso país temos uma infinidade de exercícios onde se aflora a mediunidade a qual é intensamente difundida. Essa mediunidade natural, no dizer de Emmanuel, devemos chamar de **mediunismo**, existe desde os tempos imemoriais. Não é propriedade do Espiritismo. *Um dos principais legados de Kardec foi o estudo do mediunismo que, ao ser trabalhado e esclarecido, transforma-se em mediunidade.* Temos através de Kardec, e várias outras obras subsidiárias, a orientação em diretrizes seguras sobre o que é, por que, para que, como e quando empregá-la. A principal obra é O Livro dos Médiuns, e existem uma infinidade de livros subsidiários de ótima qualidade.

*Fonte: FEAL - Fundação Espírita André Luiz*

## Curiosidades e Dicas:

### Falar e escrever bem...

- Não diga «desencarne», «reencarne», mas sim «desencarnação», «reencarnação»
- Não diga «o meu espírito vai para...», mas sim «eu vou para...».
- Não diga «Há anos atrás», mas sim «Há anos» ou «Há alguns anos»

\* *Bons pensamentos!*